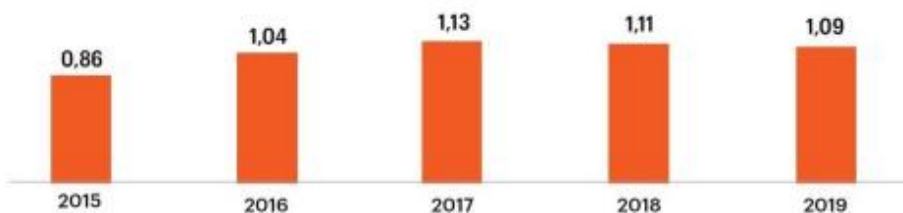


Recursos Hídricos

Dentre os vários aspectos ambientais importantes para a Agropalma, a gestão dos recursos hídricos merece uma atenção especial. Estamos comprometidos em otimizar o consumo de água e assegurar sua qualidade. Usamos pouco mais de um metro cúbico de água por tonelada métrica de CFF processado em nossas fábricas. Esses números permaneceram estáveis. Em 2015, o uso de água foi um pouco menor, mas tivemos que diminuir o uso de água reciclada depois de descobrir que ela poderia influenciar o nível de 3-MPCD e outros contaminantes que afetam potencialmente a qualidade do produto. Além disso, devido à menor produção de CFF e à nova indústria extratora, as instalações não estão operando com capacidade total. Como o mesmo volume de água é necessário para operar as indústrias, a proporção de água para CFF aumentou.

Uso da água no processo de extração

USO DE ÁGUA POR TON DE CFF PROCESSADO (M³)

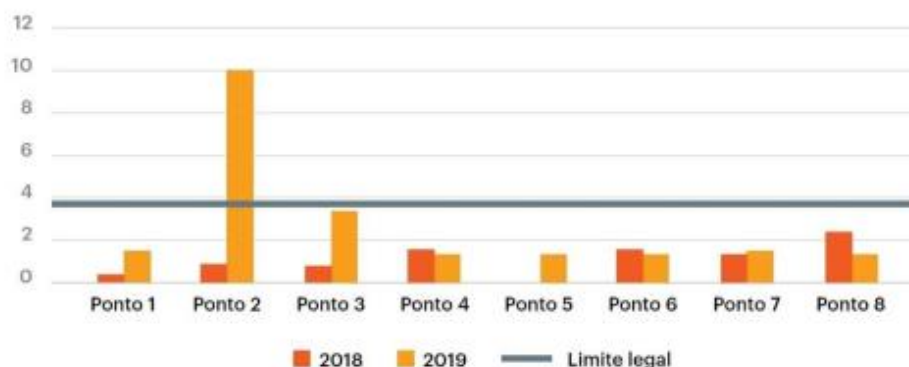


Em relação aos efluentes das indústrias de extração, estamos comprometidos a fazer o melhor uso econômico deles e minimizar o risco de contaminação dos cursos d'água. Por isso, usamos 100% dos efluentes tratados como fertilizantes líquidos em nossas plantações, ou seja, temos zero lançamentos de efluentes das indústrias de extração nos corpos hídricos. Ainda, conforme registrado em nossos relatórios de sustentabilidade, monitoramos os níveis de fósforo e nitrogênio em 8 cursos d'água cuidadosamente escolhidos. Esse monitoramento tem o objetivo de verificar se nossas plantações e indústrias de extração estão causando algum dano à qualidade das águas. Nesse caso, a meta é atender os limites legais de 3,7 mg/L para nitrogênio e 1,0 mg/L para fósforo. Abaixo os resultados analíticos para os anos de 2018 e 2019 são apresentados.

FÓSFORO NOS CURSOS D'ÁGUA DAS PLANTAÇÕES DA AGROPALMA (mg/L)



NITROGÊNIO NOS CURSOS D'ÁGUA DAS PLANTAÇÕES DA AGROPALMA (mg/L)



Em 2018, todos os valores de nitrogênio e fósforo estavam abaixo do limite legal, conforme aconteceu nos anos anteriores. Em 2019, os resultados do Ponto 2 ultrapassaram o limite para ambos os parâmetros. Não foi possível identificar uma causa clara para os elevados níveis de N e P, e considerando que não foi encontrado nenhum peixe morto e que todos os outros resultados estavam em linha com expectativas com níveis baixos de N e P, concluímos que o aumento do nível de neste ponto específico pode ser resultado de excrementos de animais ou plantas em decomposição na água no momento da coleta da amostra. Apesar disso, mantemos monitoramento desse curso d'água com visitas semanais, e não registamos indícios de qualquer anormalidade.

Ainda objetivando prevenir impactos negativos nos recursos hídricos, a Agropalma maneja pragas, doenças e plantas espontâneas preferencialmente por meio de métodos não-químicos, tais como: controle biológico, armadilhas, erradicação mecânica, roçagens mecanizadas, entre outros. O único pesticida usado é o glifosato, para o controle de plantas espontâneas.

Relatamos o uso de pesticidas rastreando a toxicidade por hectare em vez dos volumes. Isso nos permite monitorar qualquer mudança ano após ano e acompanhar o desempenho em comparação com nossos pares da indústria, independentemente das mudanças na formulação ou do tipo de pesticida usado. Os volumes usados variam de acordo com o ciclo de plantio, pois as palmeiras mais jovens requerem aplicações mais frequentes. Podemos atribuir o aumento resultante ao replantio ocorrido nos últimos cinco anos.